

COMITESINOS

Pontos Gerais da Pauta:

- 1) Abertura;
- 2) Aprovação da Ata 04/03 e 01/04
- 3) Tema central: crise do setor de abastecimento público em decorrência da escassez de água;
- 4) Divulgação do evento de comemoração do 16º aniversário do COMITESINOS;
- 5) Discussão e aprovação do calendário 2004;
- 6) Andamento do GT Portão;
- 7) Assuntos Gerais

Entidades Presentes

Categorias presentes: Grupo I – Usuários da Água – Abastecimento: **SEMAE, CORSAN, COMUSA**; Esgotamento Sanitário e Drenagem Urbana: **PM Canoas, COMUSA e SEMAE**; Indústria: **ACIS São Leopoldo e AIC SUL**; Agricultura: **STR Novo Hamburgo, STR Três Coroas, STR Caraá**; Geração de Energia: ausente; Turismo, Lazer e Pesca: **Fundação Zoobotânica – Parque Zôo**; Grupo II – Representantes da População – Legislativos Municipais: **CM Estância Velha, CM Santo Antônio da Patrulha**; IES: **UNISINOS, UNILASLE e FEEVALE**; Representação Comunitária: **Lion's Clube Padre Réus, AM Parque Sinuelo**; ONG's Ambientalistas: **Mov. Roessler**; Associações Técnico-Científicas: **Sind.Prof. Canoas, ABES, AEAVS, ABAS/Núcleo Sul, Sind.Téc.Industriais RS**; III Grupo: **FEPAM, DRH/CRH e METROPLAN**

ATA Nº 01/04- Reunião Ordinária

001 Aos 11 dias do mês de março do ano 2004, o plenário do COMITESINOS reuniu-se às
002 14 horas, no Auditório da UNITEC, UNISINOS – São Leopoldo/RS, para a realização da sua
003 primeira reunião ordinária no ano de 2004. Conforme a convocação regimental, a pauta
004 prevista constou dos temas: 1) abertura; 2) Aprovação da Ata 04/03 – Reunião Ordinária; 3)
005 Informações sobre o andamento dos trabalhos do GT do Arroio Portão; 4) Apresentação e
006 encaminhamento da crise no setor de abastecimento público; 5) Preparativos para a
007 comemoração dos 17 anos do COMITESINOS, e 6) Assuntos Gerais. Ao dar início aos
008 trabalhos, o Presidente do COMITESINOS prof. Cláudio Coelho Marques, representante da
009 UNISINOS, saudou os presentes e anunciou a composição da mesa formada pelo Secretário
010 de Estado do Meio Ambiente José Alberto Wenzel, pelo Diretor do Departamento de
011 Recursos Hídricos/SEMA Rogério Dewes, pelo Diretor Técnico da FEPAM/SEMA Mauro
012 Moura. Ainda, registrou as presenças da Secretária Executiva do Pró-Guaíba Sra. Vera
013 Callegaro, do representante da FARSUL Sr. Ivo Lessa e do Diretor de Operação da CORSAN
014 Sr. Sérgio Klein. Feitas as apresentações, o Presidente considerou a possibilidade de
015 transferir a avaliação e aprovação da Ata 04/03 para a próxima reunião ordinária, diante da
016 consistência do assunto principal da pauta e tempo disponível para os encaminhamentos.
017 Diante da autorização do plenário, foi anunciada a indicação oficial do Vereador Manuel
018 Luiz das Neves Adam para representar a Câmara Municipal de Santo Antônio da Patrulha no
019 COMITESINOS. Também, informou sobre a substituição da indicação do representante da
020 FEEVALE, Lauro Tischer pela profa. Liane Bianchi. Sobre a reunião ordinária em curso, foi
021 informado que a mesma tem caráter deliberativo, na qual todos os participantes têm direito à
022 voz e, em caso de tomada de decisão aonde não haja consenso, os encaminhamentos se dão
023 por votação reservada aos representantes das entidades membro do Comitê. Feitos os

024 esclarecimentos e atendendo à pauta, o Presidente informou sobre a intenção de retomada
025 dos trabalhos conduzidos pelo GT do Arroio Portão, com reunião prevista para o próximo
026 dia 25 de março. Destacou que a articulação política para a busca de solução para a
027 situação crítica da qualidade das águas daquele formador do Rio dos Sinos já havia sido
028 tomada no mês de novembro/03, em audiências com os Prefeitos dos municípios diretamente
029 envolvidos com o assunto, Srs. Dary Hoff e Elevir Desian, de Portão e Estância Velha,
030 respectivamente, que asseguraram o compromisso de participação e de colaboração dos
031 poderes públicos municipais na condução dos trabalhos. Acordada a data da reunião
032 planejada, a proposta do calendário das reuniões plenárias para o ano de 2004, apresentada
033 antecipadamente para os integrantes do Comitê, foi submetida à apreciação e aprovada sem
034 contestação. Dando continuidade aos trabalhos, o prof. Cláudio contextualizou a situação
035 de crise atravessada pela escassez de água, decorrente do período prolongado de estiagem,
036 com implicação direta no abastecimento das comunidades locais. Observou que a situação é
037 agravada pelas características da nossa região, que apresenta grande concentração
038 populacional, reúne um parque industrial expressivo e tem na atividade agrícola uma das
039 suas bases de desenvolvimento econômico. Segundo o Presidente, o COMITESINOS já
040 conduziu, no seu papel de intermediar conflitos, situação onde o uso compartilhado das
041 águas provocou prejuízo ao setor de abastecimento, o uso mais nobre e assegurado pela
042 Constituição como prioritário entre todos os demais usos. Naquela oportunidade, o setor
043 industrial, através do lançamento de efluentes líquidos, foi exclusivamente responsabilizado
044 pelos problemas de degradação das águas disponíveis e obrigado a tomar medidas para a
045 redução das cargas de emissão. A situação atual deve ser compreendida como grave e de
046 responsabilidade de todos os usuários das águas e da população e, para que haja essa
047 avaliação, serão apresentadas imagens que demonstram parte dos problemas identificados.
048 Dessa forma, solicitou ao biólogo Jackson Muller, Secretário Municipal do Meio Ambiente
049 de Novo Hamburgo para que fizesse a exposição preparada. Jackson, inicialmente,
050 identificou as áreas investigadas, correspondentes aos trechos da bacia hidrográfica onde
051 estão localizados os municípios de Santo Antônio da Patrulha até a altura de Taquara, com
052 registros incluindo os municípios de Rolante e Campo Bom. Foi evidenciada a cultura da
053 lavoura do arroz irrigada, atividade produtiva com elevado consumo de água. Ainda,
054 demonstradas situações de desvio de arroios e trechos do rio para atender às necessidades
055 de irrigação bem como de plantio em áreas de proteção (mata ciliar e áreas úmidas). No
056 transcorrer da exposição, foi citada a ocupação de cerca de 18 mil hectares de terras para a
057 ocupação com lavouras de arroz, dado posteriormente contestado pelo setor agrícola. Após
058 a apresentação feita por Jackson, o Presidente solicitou que a categoria Abastecimento
059 Público se manifestasse. O eng Silvio Klein, Presidente da COMUSA (Companhia Municipal
060 de Saneamento de Novo Hamburgo), em nome das demais empresas responsáveis pelo
061 abastecimento de água da população da bacia hidrográfica do Rio dos Sinos, informou que
062 cerca de 1 milhão de pessoas são atendidas pelas três empresas que atuam na região
063 (COMUSA, SEMAE e CORSAN). As dificuldades enfrentadas para manter os serviços em
064 operação se devem ao período prolongado de estiagem associado à retirada de água para a
065 irrigação, cuja expansão nos últimos anos ocorreu de forma expressiva. Silvio destacou que
066 o uso de água para irrigar um hectare de área plantada é de aproximadamente 8.000m³,
067 sendo que 20 a 40% dessa é proveniente chuvas e o restante é retirada do Rio dos Sinos ou
068 de seus formadores. Em uma avaliação simplificada, é possível afirmar que o consumo de
069 água para a lavoura corresponde a uma vez e meia do que é necessário para atender o
070 abastecimento da comunidade. No período de estiagem, como o verificado, essa situação
071 estabelece uma crise que coloca em risco o sistema de abastecimento público de toda a
072 região. A manifestação do setor de abastecimento foi detalhada, apresentando informações

073 sobre a lavoura de arroz e sua acelerada expansão, constantes nos documentos oficiais do
074 Estado, como Pró-Guaíba. Também, foi registrada a inexistência dos instrumentos que
075 regem a administração (gerenciamento dos recursos hídricos), como o Plano de Bacia. E,
076 concluindo as considerações apresentadas, a categoria formulou e entregou à Direção do
077 COMITESINOS as proposições, conforme segue: a) propor ao DRH – SEMA a imediata
078 contratação de um estudo do Plano da Bacia, que embasará todas as ações de médio e longo
079 prazo; b) recomendar contratação emergencial de levantamentos fotográficos aéreos e/ou
080 aerofotogramétricos de toda a área envolvida com o plantio de arroz, bem como buscar junto
081 a todas as entidades os dados cadastrais envolvidos, criando um banco de dados o mais
082 completo possível, com vistas a gerenciar estas informações, fazendo ampla divulgação e
083 traçando uma comparação entre a situação de hoje com a existente há 10 anos; c) levantar e
084 documentar imediatamente e documentar todas as áreas remanescentes de preservação na
085 várzea do Rio dos Sinos, repassando aos órgãos de controle de âmbito estaduais e
086 municipais; d) conveniar imediatamente o Estado e os Municípios envolvidos para que haja
087 um controle conjunto destas ações; e) detectar onde foi retirada a vegetação de preservação
088 permanente, proibindo imediatamente o plantio e exigindo sua recomposição; e) suspender
089 imediatamente a outorga para esta região pela internet; f) não conceder outorga para novas
090 áreas de irrigação nesta região, até que seja feito o Plano de Bacia; f) fazer estudos
091 indicativos de outras culturas que não necessitem de volume de água expressivo no verão; g)
092 propor de imediato, uma diminuição gradativa do plantio do arroz nestas regiões (sugestão
093 20% ao ano); fiscalizar a construção de barragens nesta região destinadas à irrigação (as
094 ações de médio e longo prazo decorrerão todas das definições do Plano de Bacia). A
095 manifestação da Categoria Abastecimento foi seguida do depoimento do eng. José Gallego
096 Tronchoni que contestou a informação apresentada sobre as áreas ocupadas na bacia Sinos
097 para o plantio de arroz, registrando que os dados disponíveis pelo Instituto Rio Grandense
098 do Arroz – IRGA, demonstram que não ultrapassam à 5.000 hectares. É fato que houve uma
099 expansão significativa das áreas plantadas, pela recuperação dos preços do arroz e,
100 especialmente, pela aquisição de grandes áreas por produtores de Santa Catarina.
101 Tronchoni forneceu uma cópia com a relação dos produtores estabelecidos na bacia Sinos,
102 localidade da lavoura e extensão. Também, argumentou que em relação aos aspectos de
103 qualidade de água é sabido que a água devolvida da lavoura do arroz apresenta, na maior
104 parte das vezes, melhor qualidade do que a água bruta captada para a irrigação.
105 Apresentou, para exemplificar, mostras de água coletada em uma lavoura localizada em
106 Campo Bom. Mauro Moura se manifestou dizendo que as informações disponíveis na
107 FEPAM sobre áreas irrigadas na bacia dos Sinos não correspondem à situação real, já que
108 os procedimentos de licenciamento estiveram parados durante um bom período naquela
109 Fundação e somente agora estava sendo feito o esforço para agilizar a regularização das
110 licenças concedidas aos produtores. O licenciamento através da Internet é um meio de
111 agilizar esses procedimentos, no qual o próprio produtor repassa as informações que,
112 posteriormente, serão avaliadas. Caso haja distorção entre a informação prestada e a
113 situação real, a licença é suspensa. Segundo Mauro, esse procedimento permitirá que se
114 identifiquem as áreas cultivadas. Na bacia Sinos foram licenciados até o presente momento
115 38 propriedades sendo que esse processo virtual será encerrado no final do mês de março.
116 Mauro ainda considerou que o Comitê é quem passa a responder sobre os procedimentos
117 relacionados ao planejamento da oferta e da demanda de água na bacia Sinos e ele é quem
118 deverá tomar as decisões sobre as situações de conflito. A situação do Arroio Portão foi
119 citada como exemplo do encaminhamento dado pela FEPAM para a busca de solução para
120 os problemas de qualidade de água, deixando a condução política do processo sob a
121 responsabilidade do Comitê de Bacia. Rogério Dewes, Diretor do DRH, esclareceu que a

122 outorga não está sendo emitida via internet (é o licenciamento) e que essa autorização é
123 contemplada no Plano de Bacia. Também, esclareceu que no RS existem em torno de 12 mil
124 irrigantes e que o Departamento está dando prioridade para as regiões onde os conflitos são
125 permanentes. No caso dos Sinos, a posição do DRH é de focar os conflitos latentes. As
126 manifestações demonstram que não há conhecimento, com precisão, sobre a área plantada,
127 o volume de água retirada para a irrigação e seu significado na relação demanda e oferta.
128 Ou seja, o primeiro passo é o de viabilizarmos o estudo que deverá resultar no cadastro dos
129 usuários, quem tira quanto e para o que, não exclusivamente para a agricultura, mas para
130 todos os usos significativos em termos de volume. Da mesma forma, nos aspectos de
131 devolução, efluentes domésticos e industriais. Nelson Baldasso, representante da EMATER,
132 entidade que apesar de não compor o COMITESINOS oficialmente, mas que elegeu o
133 COMITESINOS como fórum apropriado para a discussão e encaminhamento de soluções
134 para os problemas coletivos relacionados à água, considerou que as entidades têm obrigação
135 de trazer e apresentar os seus melhores dados, desconsiderando qualquer informação de
136 cunho jornalístico e é essa a base de informação que está sendo adotada. A imprensa local
137 divulgou informações imprecisas em relação as áreas irrigadas, sem citar a fonte desses
138 dados. Baldasso questionou a publicação feita pelo COMITESINOS durante o processo de
139 enquadramento das águas que apontava como maior problema das águas a questão de
140 qualidade. O que houve de lá para cá, mudou a prioridade? Rogério Dewes entrevistou dizendo
141 que não foi a prioridade que mudou, mas a situação de usos e que há 4 anos efetivamente o
142 maior problema das águas da bacia dos Sinos estava relacionado aos aspectos de qualidade,
143 que ainda persistiam, mas neste momento, superados pela escassez. Adolfo Klein,
144 representante da AIC SUL, considerou que durante muitos anos o debate se dava em torno
145 dos problemas de qualidade da água e que hoje o problema mais sério é relacionado à
146 quantidade. Resgatou parte do histórico da ação do Estado, na década de 80, quando 12
147 curtumes foram comunicados sobre o seu fechamento pela TV. A situação e a forma de
148 condução dos problemas naquele período foram difíceis e, de uma certa forma, até
149 arbitrários. Hoje, o cenário é outro, tanto pela possibilidade de se discutir os problemas
150 abertamente, buscando medidas de solução consensuais e, em relação ao setor industrial é a
151 de retenção de 90% da carga das emissões industriais. Porque obrigada, o que a indústria
152 fez? Modificou procedimentos, relocou seus parques, investiu em tecnologia, se modernizou e
153 se tornou mais competitiva. O custo foi extremamente alto, empresas faliram, houve elevado
154 número de demissões. Mas o que tinha que ser feito, foi feito. E esse processo não para. Em
155 relação ao problema gerado pela retira de água pelo setor agrícola, considera que a
156 categoria deve ser auxiliada na busca e implementação de novas técnicas. Não pode haver
157 aumento de impostos, não há setor que suporte absorver novos impostos. E, não deixando
158 passar a oportunidade, considera que deve haver uma posição firme de cobrança do setor
159 público, para o tratamento dos esgotos domésticos. Ivo Lessa, representante da FARSUL,
160 manifestou sobre a importância do trabalho realizado por aquela entidade no sentido de
161 conscientizar a categoria que reúne os agricultores a participar dos Comitês de Bacia. É
162 neste espaço que as situações devem ser avaliadas e definidas as estratégias para a
163 superação dos conflitos. A FARSUL tem se empenhado para promover a correção de
164 procedimentos dos produtores, tem orientado e até fiscalizado, inclusive firmando convênio
165 com o IBAMA para que haja bom senso na fiscalização já que há registros de
166 constrangimentos e até temor por parte dos produtores rurais nos processos fiscalizatórios.
167 O produtor de arroz, Sr. Valmir se manifestou quanto à proposta da Categoria
168 Abastecimento, de propor a redução de 20% da área de produção de arroz a cada ano,
169 dizendo que no caso particular, se essa regra fosse aplicada, em 5 anos ele pararia de
170 produzir, pois dispõe de uma propriedade de 150 hectares. O debate se estendeu por mais

171 um tempo e o Presidente do COMITESINOS considerou que o objetivo da reunião é o de
172 tratarmos sobre o assunto de forma madura, sem a intenção de identificarmos culpados e
173 muito menos inviabilizarmos os setores produtivos. Devemos conhecer o problema, os dados
174 concretos e desenvolvermos uma atitude de boa vontade, de cooperação, aonde se chegue à
175 identificação das situações críticas em relação à retirada e a devolução de água, superando
176 os conflitos sem tentar escondê-los, buscando o entendimento entre todos os setores para
177 que não vivenciemos, no ano que vem, uma situação de crise como a que estamos
178 atravessado nesse momento e que atinge frontalmente o abastecimento das comunidades. O
179 Secretário Wenzel manifestou a sua apreensão em relação à situação de crise estabelecida na
180 bacia hidrográfica do Rio dos Sinos, com repercussão mais direta e imediata no setor de
181 abastecimento público, mas que tende a atingir todos os usuários se as medidas necessárias
182 não forem implementadas. Wenzel ainda destacou que o esforço maior deverá ser assumido
183 pelas instituições e entidades que atuam nessa área geográfica e que o Estado não será
184 omissos nem negligente no seu papel de órgão gestor. Exercerá o seu papel segundo a
185 legislação que estabelece as políticas públicas de gerenciamento dos recursos hídricos e
186 oferecerá o apoio necessário para que os estudos que identifiquem os usuários das águas e a
187 elaboração do cadastro seja executado. Wenzel anunciou o compromisso de liberação pelo
188 Estado de R\$ 284.950,00 (duzentos e oitenta e quatro mil e novecentos e cinqüenta reais),
189 valores orçados para a elaboração de estudos e cadastro dos usuários, e a assinatura
190 imediata do Convênio com a UNISINOS, com a interveniência do COMITESINOS, para o
191 repasse dos recursos financeiros. O Presidente considerou que essa é a primeira medida
192 concreta a ser tomada, mas que a condução do trabalho deverá ser coordenada por um
193 grupo de trabalho, propondo que o plenário instituisse oficialmente tal grupo. Diante da
194 aprovação da proposta pelo plenário foi decidido que, no desenrolar do processo de
195 assinatura do Convênio e da proximidade de execução do Plano de Trabalho, o grupo será
196 oficialmente instalado no que isso se refere a sua composição. Dando continuidade aos
197 trabalhos, o Presidente anunciou sobre a programação que está sendo preparada para a
198 comemoração dos 16 anos de instituição do COMITESINOS, evento a ser realizado no
199 município de Carará, integrando a programação oficial do Ano Estadual da Água, iniciativa
200 da ABES e Governo do Estado. A proposta prevê a realização de encontro, no período da
201 manhã, com liderança locais para a apresentação e debate sobre a pesca predatória, que
202 ameaça as espécies nativas, especialmente o peixe dourado, e a sugestão de se estabelecer a
203 moratória da pesca na bacia do Rio dos Sinos através de leis municipais. À tarde, iniciam as
204 comemorações alusivas ao aniversário do Comitê, com atividades envolvendo as entidades
205 membro e alunos das escolas municipais integradas ao Projeto Peixe Dourado. Ao encerrar
206 os trabalhos, foi feito o anúncio sobre a realização de sobrevôo na bacia dos Sinos pelo
207 Secretário Wenzel, Rogério Dewes e Vera Calegari, para o reconhecimento da situação
208 crítica relacionada à devolução e retirada de água. Feitas as considerações, o Presidente
209 agradeceu a presença dos participantes, a atenção dada pelo Governo do Estado, através
210 das representações da Secretaria do Meio Ambiente, do DRH, da FEPAM e do Pró-Guaíba.,
211 E, tendo sido tratados os assuntos previstos na pauta, a reunião foi encerrada. Para constar,
212 lavrei a presente ata que, depois de aprovada, será assinada pelo Presidente e por mim.

223 São Leopoldo, 20 de maio de 2004.

224
225 Cláudio Coelho Marques
226 Presidente

225 Viviane Nabinger
226 Secretária Executiva

227
228